

Boletim Técnico

ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA

Conhecendo para prevenir

A Embrapa Caprinos e Ovinos, com o objetivo de colaborar com o conhecimento sobre as doenças de caprinos e ovinos, coloca à disposição este Boletim Técnico “Conhecendo para prevenir”, a fim de contribuir com a comunicação direta aos produtores e técnicos, apresentando o conceito e aspecto da doença, os sintomas, como cuidar e prevenir.

O que é a Artrite Encefalite Caprina (CAE)?

É uma doença infecciosa e contagiosa crônica, que afeta diversos órgãos e também é conhecida como joelho grosso. No Brasil, encontra-se disseminada nos rebanhos caprinos com aptidão leiteira.

O que causa esta doença?

Esta enfermidade é causada por um vírus (Retrovírus) que acomete os caprinos de qualquer raça, sexo e idade.

Quais são os impactos econômicos dessa doença?

Ocorre a diminuição da vida produtiva e da produção leiteira dos animais, redução na duração do período de lactação, predisposição para a ocorrência de infecções bacterianas, especialmente na glândula mamária, crescimento deficiente ou aumento da mortalidade das crias e diminuição da eficiência reprodutiva. A CAE pode promover, também, a redução dos níveis de gordura e de proteína do leite de cabras infectadas. Esta enfermidade predispõe, ainda, os animais à verminose gastrointestinal elevando o número de vermifugações necessárias para o controle em até 70%. Outras perdas referem-se à desvalorização dos rebanhos, reposição precoce dos animais que desenvolvem sintomas, despesas com o controle, barreiras comerciais para matrizes, reprodutores, sêmen e embriões.

Como esta doença é transmitida?

A transmissão ocorre, principalmente, por meio da ingestão de colostro e leite de cabras infectadas. Existe, também, a transmissão por meio de fezes, salivas, urina, sêmen, secreção vaginal e respiratória. No animal infectado, a presença do vírus no sangue confirma a transmissão a outros animais com o uso de agulhas, instrumentos cirúrgicos e tatuadores contaminados. Existe, ainda, a transmissão materno-fetal (intrauterina ou durante o nascimento).

Atenção: Uma vez infectado o animal permanece neste estado por toda a vida.

Quais os sintomas nos animais?

A CAE caracteriza-se por problemas articulares, mamários, pulmonares e nervosos. O sintoma mais comum é o aumento das articulações a partir dos oito meses de idade. Com a evolução da doença ocorre manqueira, perda da flexibilidade, deformação da articulação, dor e prostração. Na forma mamária, verifica-se uma mamite com endurecimento parcial ou total do tecido mamário e

queda na produção láctea. A forma pulmonar é caracterizada por tosse e pneumonia. Mais raramente, ocorre a forma nervosa, que acomete animais jovens entre dois e quatro meses de idade, causando tremores, cegueira, andar em círculo, cabeça caída, fraqueza, dificuldade de locomoção e paralisia podendo chegar até a morte.

Atenção: Mesmo o animal recebendo alimentação adequada pode ocorrer o emagrecimento progressivo.

Como controlar e prevenir a Artrite Encefalite Caprina?

As medidas que podem reduzir a ocorrência da doença consistem:

- Na aquisição de animais, verificar se no rebanho de origem existe ou existiu a doença. Observar nos animais na aquisição se existe aumento da articulação, ver documento^[1];
- Os animais adquiridos, ao chegar à propriedade, não podem ter contato com o rebanho existente. Eles devem permanecer em quarentenário por 60 dias para realização de exame sorológico;
- Para convivência e controle da CAE, ver documento^[2];
- Animais que morrem na propriedade recomenda-se, como local de descarte, a utilização do sistema de compostagem^[3]. Na falta deste, separar uma área cercada, longe da instalação dos animais e de fontes de água e alimentos, para servir como cemitério;
- As fezes devem ser retiradas das instalações e depositadas em esterqueira, que deve ser construída distante do aprisco e de piquetes de pastejo;
- Deve-se fazer limpeza e desinfecção periódica das instalações.

[1] - <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/26722/1/COT-56.pdf>

[2] - <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/216861/1/CNPC-2020-Cot-198.pdf>

[3] - <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/126226/1/CNPC-2015-Compostagem.pdf>